

EFEITO DA MASSA ESPECÍFICA E DO TAMANHO NA QUALIDADE FISIOLÓGICA DE SEMENTES DE PINHÃO MANSO. Araujo, R.F.^{1*}; Zonta, J.B.²; Araujo, E.F.³; Dias, L.A.S.³ (¹EPAMIG/UREZM, Vila Gianetti 46, CEP 36570-000, Viçosa, MG, roberto.araujo@epamig.br) (²Embrapa Cocais, Sao Luis, MA) (³Universidade Federal de Viçosa, CEP 36570-000, Viçosa, MG). Apoio: FAPEMIG e CNPq.

RESUMO: Objetivou-se com este trabalho avaliar a qualidade fisiológica de sementes de pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) em função da massa específica e do tamanho. Sementes de pinhão manso foram submetidas à separação em separador pneumático, sendo obtidas duas classes de acordo com a massa específica (sementes pesadas e leves). Para separação por tamanho, as sementes (pesadas e leves) foram classificadas em peneiras de crivos oblongos, em grandes, intermediárias, pequenas e ainda as não classificadas, constituindo oito tratamentos: sementes pesadas não classificadas em tamanho, sementes pesadas grandes, sementes pesadas intermediárias, sementes pesadas pequenas, sementes leves não classificadas em tamanho, sementes leves grandes, sementes leves intermediárias e sementes leves pequenas. Utilizou-se o esquema fatorial 2x4 (massa específica x tamanho), num delineamento inteiramente casualizado, com oito repetições. Após a obtenção dos tratamentos as sementes foram armazenadas durante doze meses e avaliadas quanto à germinação, primeira contagem de germinação, condutividade elétrica, envelhecimento acelerado, porcentagem de emergência e índice de velocidade de emergência. Houve efeito significativo da massa específica na qualidade fisiológica de sementes de pinhão manso, com as sementes pesadas apresentando qualidade fisiológica superior às mais leves. Conclui-se que a massa específica de sementes de pinhão manso influenciou a qualidade fisiológica, sendo que as sementes mais pesadas apresentaram qualidade fisiológica superior às mais leves. O tamanho das sementes não influenciou na sua qualidade fisiológica.

Palavras-chave: *Jatropha curcas* L., beneficiamento, germinação, vigor.
Revisores: Denise C. F. S. Dias (UFV); Múcio S. Reis (UFV).

Sessão 2